

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

É já esta semana, em Arouca, na zona centro-norte de Portugal Continental e durante os trabalhos da 11ª Conferência Europeia de Geoparques, que será anunciado o resultado da candidatura do Geoparque Açores à REG- Rede Europeia de Geoparques.

Quase um ano depois da entrega da nossa candidatura (a 8 de Novembro de 2011), conhecer-se-á o veredicto acerca de um trabalho de vários anos, que foi levado a cabo por um grupo (não muito grande) de pessoas, com apoio (importantíssimo) de diversas entidades e um desejo (enorme) de fazer bem feito!

O dia 20 de Setembro próximo não é o "THE END" desta aventura! É, ao invés, o começo de uma nova etapa, que se deseja empreendedora, arrojada, acarinhada e capaz de gerar sinergias. Até porque a integração na REG representa um "cartão verde" válido por 4 anos, período após o qual sere-

O dia 20 de Setembro próximo não é o "THE END" desta aventura! É, ao invés, o começo de uma nova etapa

mos novamente avaliados, como o fomos no passado mês de Julho, com a vinda aos Açores de dois avaliadores da Rede Europeia de Geoparques e da UNESCO.

Neste contexto, será útil recordar aqui os principais marcos temporais do trabalho realizado:

- 2006 e 2007: inventário, caracterização e quantificação da geodiversidade e património geológico dos Açores

- Janeiro.2008: entrega ao Governo dos Açores do documento "Geoparque Açores: Proposta"

- Março.2009: decisão "formal" de criação e integração do Geoparque Açores na REG, na sequência de workshop realizado na SRAM, Horta

- Maio.2010: escritura da Associação GEOAÇORES e respetivos Estatutos

- Novembro. 2011: entrega da candidatura

- Julho.2012: missão de avaliação da REG...

...e 20 de Setembro 2012! ♦

O que é um Geoparque?

Um Geoparque é uma área com expressão territorial e limites bem definidos, que possui um notável Património Geológico, associado a uma estratégia de desenvolvimento que promove o bem-estar da sua população, mantendo o máximo respeito pelo ambiente.

Integra um número significativo de sítios de interesse geológico que, pelas suas características ou raridade, apresentam valor (ou relevância) científico, educativo, cultural, turístico, paisagístico, ou seja, que podem ser considerados como geossítios. Estes locais podem, também, possuir outros motivos de interesse e valor (ecológicos, históricos e culturais), bem como centros de interpretação, parques temáticos e infra estruturas afins, que podem



estar ligados em rede, por trilhos ou rotas.

Um Geoparque deve cumprir os seguintes objetivos:

1. Conservação de geossítios de particular importância, explorando e desenvolvendo métodos de geoconservação, com o intuito de proteger o património geológico

para as gerações futuras;

2. Educação e sensibilização ambiental, especialmente nos temas ligados às geociências, organizando atividades e estimulando o diálogo entre os geocientistas e as populações locais;

3. Desenvolvimento regional, estimulando o envolvimento das

empresas, a atividade económica e o desenvolvimento sustentável das populações da sua área de influência.

A marca "geoparque" e o reconhecimento da UNESCO potenciam o desenvolvimento sócio-económico local, através de uma imagem de excelência, associada a um património geológico de reconhecida relevância e atrativa para um grande número de visi-

A marca "geoparque" e o reconhecimento da UNESCO potenciam o desenvolvimento sócio-económico local

tantes. Estas características favorecem o desenvolvimento de atividades económicas ligadas ao artesanato e ao turismo de natureza ou geoturismo, com produtos de qualidade reconhecida, genuínos e diferenciadores. ♦

Geossítios dos Açores

Caldeira do vulcão das Furnas

O Vulcão das Furnas é um grande edifício vulcânico, formado por numerosas erupções, intercaladas com períodos de acalmia, ao longo dos últimos 800 mil anos. Apresenta uma grande depressão no topo, denominada de caldeira, com 8 km por 5,6 km e engloba uma importante geodiversidade, destacando-se a Lagoa das Furnas, diversos pequenos vulcões (como cones de escórias, anéis de

tufos e domos, como os do Pico do Ferro), campos fumarólicos e uma grande variedade de nascentes de águas minerais e termais: a "hidrópole" das Furnas.

É o geossítio açoriano terrestre de maior relevância internacional e apresenta um significativo valor científico, pedagógico e turístico. Neste local existem, ainda, diversas manifestações geoculturais seculares, fortemente enraizadas na população e atualmente transmitidas a visitantes e turistas: é o caso do "Cozido das Furnas" (feito no solo quente do vulcão), os banhos termais em poças ou piscinas, o uso de lamas vulcânicas em tratamentos diversos e a utilização de águas com diferentes características minero-medicinais, incluindo as conhecidas "águas azedas". ♦



Parceiros do Geoparque Açores

ASSOCIAÇÃO REGIONAL DE TURISMO (ART)

A Associação Regional de Turismo - Turismo dos Açores (ART) é uma instituição de direito privado sem fins lucrativos, sendo seus associados as câmaras de comércio de Angra do Heroísmo e da Horta e os municípios das ilhas Flores, Faial, Pico, São Jorge, Graciosa e Terceira.

Tem como um dos seus principais objetivos, a organização da oferta turística das ilhas dos grupos Central e Ocidental, numa

perspetiva de complementaridade com a Associação de Turismo dos Açores (ATA).

Este parceiro tem colaborado ativamente com o Geoparque Açores, nomeadamente na produção de material promocional e na organização das III Jornadas de Reflexão de Animação Turística subordinadas ao tema "Geoturismo", que decorreram em Maio de 2011, na ilha de São Jorge, integradas na Semana Europeia de Geoparques. ♦

info@artazores.com
www.artazores.com

CONFERÊNCIA DE GEOPARQUES
De 19 a 21 de Setembro decorre a 11ª Conferência Europeia de Geoparques, no Geoparque Arouca

Geoparques do Mundo

Vulkaneifel Geopark

O geoparque Vulkaneifel é um dos quatro membros fundadores da Rede Europeia de Geoparques. Assume-se como terra de vulcões e maars, que modelaram uma paisagem única no mundo devido à sua evolução geológica.

É uma área com 50 km de comprimento, 30 km largura e 270 geossítios, correspondendo a pequenos vulcões e numerosas nascentes de água.

TÓPICOS

País: Alemanha

Área: 1230 km²

População: 81 500 habitantes

Geoparque desde o ano: 2000

Distância aos Açores: 2900 km

www.geopark-vulkaneifel.de



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
http://www.facebook.com/Geoacores

Colaboraram: Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa